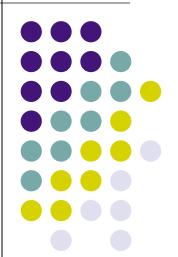
Aula 4
Gregory Moro Puppi Wanderley

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) Bacharelado em Ciência da Computação – 3º Período





Plano de Aula

- Técnicas de Demonstração (TDE)
- Devolutiva da Prova I



- Objetivo
 - Demonstrar ou provar teoremas.



- Objetivo
 - Demonstrar ou provar teoremas.
- Podem ser úteis para verificar se programas de computador estão corretos.



- Objetivo
 - Demonstrar ou provar teoremas.
- Podem ser úteis para verificar se programas de computador estão corretos.
 - Como ter certeza que um programa produzirá sempre as respostas corretas?



- Objetivo
 - Demonstrar ou provar teoremas.
- Podem ser úteis para verificar se programas de computador estão corretos.
 - Como ter certeza que um programa produzirá sempre as respostas corretas?
 - Demonstração para mostrar que um programa sempre fornece a saída correta.
 - => (Será visto nas próximas aulas)



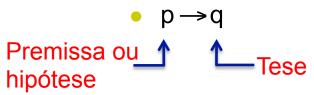
Teorema

- Um teorema é representado na forma "Se p, então q", ou dita condição ou implicação, i.e.:
 - $p \rightarrow q$



Teorema

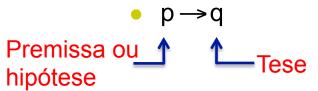
 Um teorema é representado na forma "Se p, então q", ou dita condição ou implicação, i.e.:





Teorema

 Um teorema é representado na forma "Se p, então q", ou dita condição ou implicação, i.e.:

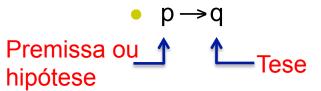


• É verdadeira, a menos que p seja verdadeira e q seja falsa.



Teorema

 Um teorema é representado na forma "Se p, então q", ou dita condição ou implicação, i.e.:



- É verdadeira, a menos que p seja verdadeira e q seja falsa.
- Objetivo
 - Deduzir q de p usando axiomas, definições, teoremas previamente comprovados, regras de inferência lógica, manipulação matemática.



- Demonstração Direta
 - Como demonstrar que p → q é verdadeira?
 - (a) Assumir a hipótese p como verdadeira e deduzir a tese q.
 - (b) Para a dedução:
 - Aplicar axiomas, definições, manipulação matemática, etc.



- Demonstração Direta
 - Exemplo I
 - Definições
 - Seja k um inteiro:
 - n é par se n = 2k ; n é ímpar se n = 2k + 1
 - divisibilidade: a/b, se a = b.k



- Demonstração Direta
 - Exemplo I
 - Definições
 - Seja k um inteiro:
 - n é par se n = 2k ; n é ímpar se n = 2k + 1
 - divisibilidade: a/b, se a = b.k



 "Se um inteiro é divisível por 6, então ele também é divisível por 3".



Demonstração Direta

- Exemplo I (cont.)
 - x divisível por 6 → x divisível por 3
 - a) Hipótese como verdadeira: x divisível por 6
 - b) Dedução da tese

•
$$x = (2.3)k$$
 (substituição)

•
$$x = j.3$$
 (j = k.2)

— Provado: x é divisível por 3 (divisibilidade)



- Demonstração por Contraposição
 - $p \rightarrow q \leftrightarrow \neg q \rightarrow \neg p$



- Demonstração por Contraposição
 - $p \rightarrow q \Leftrightarrow \neg q \rightarrow \neg p$



Demonstração por Contraposição

•
$$p \rightarrow q \leftrightarrow \neg q \rightarrow \neg p$$

Hipótese: ¬q ; tese: ¬p



Demonstração por Contraposição

•
$$p \rightarrow q \leftrightarrow \neg q \rightarrow \neg p$$

- Hipótese: ¬q ; tese: ¬p
- (a) Assumir a hipótese ¬q como verdadeira e deduzir a tese ¬p.
- (b) Para a dedução:
 - Aplicar axiomas, definições, manipulação matemática, etc.



- Demonstração por Contraposição (¬q →¬p)
 - Exemplo I
 - Demonstre que se o quadrado de um número é ímpar, então o número também é ímpar.



- Demonstração por Contraposição (¬q →¬p)
 - Exemplo I
 - Demonstre que se o quadrado de um número é ímpar, então o número também é ímpar.
 - Teorema: n² ímpar → n ímpar



- Demonstração por Contraposição (¬q →¬p)
 - Exemplo I
 - Demonstre que se o quadrado de um número é ímpar, então o número também é ímpar.
 - Teorema: n² ímpar → n ímpar
 - Por demonstração direta:
 - Hipótese: $n^2 = 2k + 1$ (como usar isso para provar que n é ímpar?)
 - $n = \sqrt{2k + 1}$ (?)



- Demonstração por Contraposição (¬q →¬p)
 - Exemplo I (cont.)
 - Demonstre que se o quadrado de um número é ímpar, então o número também é ímpar.
 - Teorema: n² ímpar → n ímpar
 - Por contraposição:
 - $n par \rightarrow n2 par$
 - Hipótese: n = 2k



- Demonstração por Contraposição (¬q →¬p)
 - Exemplo I (cont.)
 - Demonstre que se o quadrado de um número é ímpar, então o número também é ímpar.
 - Teorema: n² ímpar → n ímpar
 - Por contraposição:
 - n par \rightarrow n2 par
 - Hipótese: n = 2k
 - n = 2k (elevando ao quadrado ambos os lados para chegar na tese)
 - $n^2 = 4k^2$
 - n² = 2(2k²) (fatoração)
 - $n^2 = 2z$ $(z = 2k^2)$



- Demonstração por Contraposição (¬q →¬p)
 - Exemplo I (cont.)
 - Demonstre que se o quadrado de um número é ímpar, então o número também é ímpar.
 - Teorema: n² ímpar → n ímpar
 - Por contraposição:
 - n par \rightarrow n2 par
 - Hipótese: n = 2k
 - n = 2k (elevando ao quadrado ambos os lados para chegar na tese)
 - $n^2 = 4k^2$
 - n² = 2(2k²) (fatoração)
 - $n^2 = 2z$ $(z = 2k^2)$

Provado: n² é par. Logo, demonstrou-se que n^2 ímpar \rightarrow n ímpar



- Redução ao Absurdo (Contradição)
 - $p \rightarrow q \leftrightarrow p \land \neg q \rightarrow F$



- Redução ao Absurdo (Contradição)
 - $p \rightarrow q \Leftrightarrow p \land \neg q \rightarrow F$



Redução ao Absurdo (Contradição)

•
$$p \rightarrow q \Leftrightarrow p \land \neg q \rightarrow F$$

- Hipótese: p
- Negação da tese: ¬q
- Contradição: F



Redução ao Absurdo (Contradição)

•
$$p \rightarrow q \Leftrightarrow p \land \neg q \rightarrow F$$

- Hipótese: p
- Negação da tese: ¬q
- Contradição: F
- (a) Assumir a hipótese p e a negação da tese ¬q como verdadeiras, então deduzir uma contradição (F).
- (b) Para a dedução:
 - Aplicar axiomas, definições, manipulação matemática, etc.



- Contradição (p ∧ ¬q) → F
 - Exemplo I
 - Definição
 - Número racional: pode ser escrito como a/b, sendo a e b inteiros, q ≠ 0, e a e b não tem fator comum (eles são fração irredutível).

—— Demonstre através de uma contradição que√2 não é racional.



- Contradição (p ∧ ¬q) → F
 - Exemplo I (cont.)
 - Demonstre que √2 não é racional através de uma contradição.
 - Teorema: √2 → √2 não-racional



- Contradição (p ∧ ¬q) → F
 - Exemplo I (cont.)
 - Demonstre que $\sqrt{2}$ não é racional através de uma contradição.
 - Teorema:√2→√2 não-racional
 - Por contradição:
 - p: $\sqrt{2}$
 - ¬q: √2 é racional, então:
 - $-\sqrt{2} = a/b$
 - $= 2 = a^2/b^2$ (elevando ao quadrado ambos os lados)
 - $-2b^2 = a^2$



- Contradição (p ∧ ¬q) → F
 - Exemplo I (cont.)
 - Demonstre que $\sqrt{2}$ não é racional através de uma contradição.
 - Teorema:√2→√2 não-racional
 - Por contradição:
 - p: $\sqrt{2}$
 - ¬q: $\sqrt{2}$ é racional, **então**:
 - $\sqrt{2} = a/b$
 - $= 2 = a^2/b^2$ (elevando ao quadrado ambos os lados)
 - $2b^2 = a^2$ → a^2 é par. Logo a deve ser par.



- Contradição (p ∧ ¬q) → F
 - Exemplo I (cont.)
 - Demonstre que $\sqrt{2}$ não é racional através de uma contradição.
 - Teorema:√2→√2 não-racional
 - Por contradição:
 - p: $\sqrt{2}$
 - ¬q: $\sqrt{2}$ é racional, **então**:
 - $-\sqrt{2} = a/b$
 - $= 2 = a^2/b^2$ (elevando ao quadrado ambos os lados)
 - $2b^2 = a^2$ → a^2 é par. Logo a deve ser par.
 - $-2b^2 = (2k)^2$
 - $2b^2 = 4k^2$

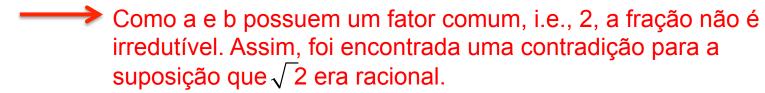


- Contradição (p ∧ ¬q) → F
 - Exemplo I (cont.)
 - Demonstre que $\sqrt{2}$ não é racional através de uma contradição.
 - Teorema:√2→√2 não-racional
 - Por contradição:
 - p: $\sqrt{2}$
 - ¬q: $\sqrt{2}$ é racional, **então**:
 - $-\sqrt{2} = a/b$
 - $= 2 = a^2/b^2$ (elevando ao quadrado ambos os lados)
 - $2b^2 = a^2$ → a^2 é par. Logo a deve ser par.
 - $-2b^2 = (2k)^2$
 - $2b^2 = 4k^2$ b² é par. Logo b deve ser par.



- Contradição (p ∧ ¬q) → F
 - Exemplo I (cont.)
 - Demonstre que $\sqrt{2}$ não é racional através de uma contradição.
 - Teorema:√2→√2 não-racional
 - Por contradição:
 - p: $\sqrt{2}$
 - ¬q: √2 é racional

Conclusão:





Síntese da Aula

- Teorema
- Demonstração Direta
- Demonstração por Contraposição
- Demonstração por Contradição (Redução ao Absurdo)



Próxima Aula (05/04)

- TDE03
 - Conceito de Indução.